



O INÍCIO

Começámos em novembro com a constituição das listas candidatas ao projeto Parlamento dos Jovens – Ensino Básico. As três listas candidatas empenharam-se na elaboração de propostas que visavam o tema **Combate ao Insucesso Escolar**.

Rapidamente se passou ao debate escolar, à campanha eleitoral e à Sessão Escolar. Nesta última, foram eleitos como jovens deputados à Sessão Regional, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, os alunos Vasco Leonardo e Ana Fagundes. Foi também eleita como candidata à mesa dessa sessão, a aluna Adriana Garcia, que, em videoconferência, foi escolhida, entre todos os candidatos, para ocupar o cargo de Vice-presidente da mesa.

SESSÃO REGIONAL

Esta sessão passou por duas grandes fases: a apresentação e debate das propostas de cada escola e votação e eleição dos Projetos de Recomendação e dos jovens deputados que iriam representar o Círculo na Sessão Nacional.

Nesta fase foram escolhidas para representar o Círculo dos Açores, as seguintes escolas, por ordem de eleição: Escola Secundária Vitorino Nemésio, Colégio do Castanheiro, Escola Básica 2,3 de Angra do Heroísmo, Escola Básica 2,3/S Cardeal Costa Nunes e Escola Secundária Manuel de Arriaga.

Foi eleito como porta-voz do Círculo dos Açores o aluno Vasco Leonardo, da Escola Secundária Vitorino Nemésio.



Mesa da Sessão Regional



Os nossos deputados na Sessão Regional

SESSÃO NACIONAL

A 04 e 05 de maio realizou-se a terceira e última fase do Parlamento dos Jovens: a fase nacional na Assembleia da República.

Esta fase dividiu-se em duas sessões. Na primeira sessão, organizaram-se as comissões de debate. Quanto aos Açores, as primeiras três escolas, eleitas na Sessão Regional, ficaram na 2.^a Comissão de debate, enquanto as outras duas ficaram colocadas na 4.^a Comissão. No final, foi aprovado um projeto base, que, juntamente com os projetos selecionados nas outras comissões, foi a debate no dia seguinte.



1.º Dia – Comissões de debate

QUANTO A NÓS, REPÓRTERES...

Enquanto o trabalho dos jovens deputados decorria nas comissões de debate, os repórteres de cada escola puderam fotografar, anotar e observar o que acontecia em cada uma.

Mais tarde fomos chamados para fazer uma visita ao Palácio de S. Bento, a atual casa da República e da Democracia.

Visitámos a Sala dos Passos Perdidos, a Sala das Sessões e a Sala do Senado. Durante esta interessante visita aprendemos imenso.

Curiosidades sobre a Assembleia da República

SALA DOS PASSOS PERDIDOS: É aqui que os jornalistas esperam antes de entrevistarem quem sai da Sala das Sessões. Tem este nome porque quando estamos à espera temos tendência a andar às voltas, a dar “passos perdidos”.



Este cartaz estava num dos corredores da Assembleia que visitámos. Com estatísticas e fotografias referentes a esse tema, mostra o quanto Portugal mudou no que concerne à liberdade de voto. Muitos foram aqueles que lutaram e deram a vida para que cada um de nós pudesse viver em democracia.

Atualmente...

É lamentável assistirmos à abstenção eleitoral, superior a 50% em algumas zonas do país. Algo tem de estar errado. É isso que precisamos de mudar.

Pela manhã, os jornalistas tiveram oportunidade de ver o decorrer da sessão de perguntas aos deputados Michel Seufert, Pedro Pimpão, Rui Pedro Duarte e Rita Rato. Depois de os esclarecimentos terminarem, participámos numa conferência de imprensa com o Presidente da Comissão da Ciência Educação e Cultura.

DE VOLTA À SESSÃO NACIONAL

A segunda sessão do Parlamento dos Jovens decorreu na Sala do Senado.

Depois de se elegerem os projetos base em cada uma das quatro comissões, procedeu-se à elaboração do projeto que mais tarde se apresentaria aos membros do governo.

Assim, durante os trabalhos do dia 5 de maio, foram discutidas, alteradas e aprovadas as 10 medidas que fariam parte da Recomendação à Assembleia da República.

2.º dia – Sessão Nacional



As medidas aprovadas:

- Criação de outros modos de incentivar os alunos, como por exemplo, a criação de um quadro de mérito para os alunos que demonstram melhorias nos seus resultados escolares. Sabendo que esta medida já é aplicada em várias escolas, defende-se a sua generalização e realça-se também que não tem nenhuns custos monetários;
- Incentivo de atividades culturais, como o teatro, a dança, a música e o desporto, visando o desenvolvimento cognitivo, cultural e a autodisciplina;
- Redução do número máximo de alunos por turma para 20. Todas as escolas deriam ser dotadas de psicólogo(s) e outros técnicos para fazerem o acompanhamento vocacional e o apoio dos alunos, assim como trazer bons exemplos de alunos do secundário/universidade à escola, que facilitem a escolha futura dos alunos;
- Melhorar a aprendizagem diminuindo o número de alunos por turma, criando um horário mais flexível e possibilitando a criação de um horário de estudo;
- Os programas escolares das diferentes disciplinas deverão ser menos extensos para um melhor aproveitamento dos alunos. Alguns conteúdos deveriam ser dados mais cedo e outros mais tarde, dependendo do seu grau de dificuldade, para uma melhor aprendizagem dos alunos;
- Redução dos currículos das disciplinas e atribuição de uma componente muito mais prática, incluindo o empreendedorismo, estabelecendo, para isso, parecerias com empresas;
- Promoção de um ambiente saudável e sem stress de modo a motivar os alunos e incitar ao estudo, com uma redução da carga horária para o máximo de 60 minutos, ajustando os horários;
- Implementação no início do 3º ciclo, de duas vias distintas: ensino vocacional (sem a necessidade de os alunos possuírem os “requisitos mínimos”) e ensino regular;
- A coadjuvância tem sido uma experiência positiva. Neste sentido, propõem-se alargar esta metodologia a vários anos lectivos em turmas com pior aproveitamento escolar;
- Implementação e generalização de um programa que consiste na criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno e ao encarregado de educação assessorado por professores, directores de turma, serviços de psicologia e orientação e alunos tutores, onde, em primeiro lugar, se estabelece com cada aluno um plano de objectivos/metasp que este tem de cumprir, tal como existe nas grandes empresas. Este gabinete também poderia dotar os encarregados de educação de materiais necessários para auxiliar o seu educando no seu percurso escolar através de palestras/sessões. Consequentemente, será dado apoio a todas as disciplinas, tendo em conta as diferentes dificuldades de cada aluno.

O Parlamento dos Jovens traz todos os anos a possibilidade de os jovens terem uma voz mais ativa nas leis que os comandam.

Estes jovens, que vêm de tantas zonas do país (e até fora dele), com experiências tão diferentes e ao mesmo tempo tão iguais, sabem aquilo que lhes falta e podem, em conjunto com outros tantos adultos, ajudar-se a si mesmos e a outros tantos colegas que precisam da sua ajuda. Nem tudo será resolvido, mas acho que podemos prever um futuro muito mais sorridente.

Adriana Robalo Garcia

Praia da Vitória, 24 de junho de 2015